

AS VOZES DOS PEDAGOGOS EM FORMAÇÃO

Kelly Ebertz *

Adriana Salete Loss **

A Pedagogia tem um campo de conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, um conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervém do desenvolvimento humano dos indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais. O campo educativo é bastante vasto, porque a educação ocorre no trabalho, na família, na rua, na fábrica, nos meios de comunicação e na política. Sendo a educação uma relação de influências entre pessoas, há sempre uma intervenção voltada para fins desejáveis do processo de formação, conforme opções do educador quanto à concepção de homem e sociedade, ou seja, existe sempre uma intencionalidade educativa, implicando escolhas, valores, compromissos éticos. Nesse sentido, o projeto “As vozes dos pedagogos em formação” surge como estudo investigativo das concepções teóricas referente ao curso de Pedagogia e dos interesses dos alunos do referido curso quanto à escolha, à formação e aos campos de atuação profissional e tem como problema para a investigação: “Quais são as concepções dos pedagogos dos Cursos presenciais de Pedagogia de algumas universidades de Chapecó com relação ao curso, à formação e à atuação profissional?”. A pesquisa qualitativa e de abordagem compreensivo-interpretativa, objetiva, foi desenvolvida com alunos dos cursos de Pedagogia das Universidades presenciais de Chapecó/SC, sendo elas: Universidade Federal da Fronteira Sul e Unochapecó, a partir do estudo empírico que terá como procedimento de coleta de informações a aplicação de um questionário aos estudantes. No decorrer do projeto foi realizada a pesquisa bibliográfica e a elaboração de um texto teórico. Em relação à etapa da pesquisa de campo houve o contato com as coordenações do curso de Pedagogia das Universidades participantes para apresentação do projeto onde houve o consentimento das instituições para aplicação dos questionários da pesquisa. Após o estudo empírico foi efetivado a categorização dos dados para análise e compreensão ao objetivo do tema, possibilitando, assim, reflexões sobre o Curso de Pedagogia. Pode-se chegar a algumas conclusões: os alunos ingressam no curso de pedagogia para trabalhar com crianças, na educação infantil e nos anos

* Bolsista PIBIC/UFFS, acadêmica do curso de Graduação em Pedagogia – Projeto Formação de Professores, CNPq. Universidade Federal da Fronteira Sul/ Campus Chapecó.
kelly.ebertz@yahoo.com.br

** Professor Doutor em Educação, Curso de Pedagogia – Linha de Formação de Professores. Linha de pesquisa: Educação, cultura e desenvolvimento Universidade Federal da Fronteira Sul.
adriloss@uffs.edu.br

iniciais, uma ideia do senso comum existente na sociedade, no entanto, mesmo após o ingresso em um curso superior os alunos continuam com esta concepção. Constatou-se que os alunos têm dificuldades para caracterizar o campo de trabalho do pedagogo para além dos muros da escola mesmo após o ingresso no curso de pedagogia. É preciso planejar o curso de pedagogia como um espaço reflexivo. Não se pode desconsiderar que as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia (2005) aplicam-se para o exercício da docência na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio de modalidade Normal, mas é fundamental que o curso promova um trabalho maior para que o futuro pedagogo conheça a identidade do pedagogo.

Palavras-chave: Pedagogia; formação; atuação profissional.